



PROJETO EDUKATU 4 Rs

ATIVIDADE 3. HORA DE RECICLAR

DATA: ____/____/____ TURMA: _____

ESTUDANTE(S): _____

Mas e quando não usamos mais algo, e ele não pode ser reaproveitado nem por outra pessoa nem para outra coisa?

Aí, sim, é hora de **reciclar!**

A reciclagem garante que o resíduo reciclável – plástico, vidro, metal ou papel – seja utilizado na fabricação de novos objetos. Assim, não precisamos tirar mais do meio ambiente, e poupamos recursos naturais.

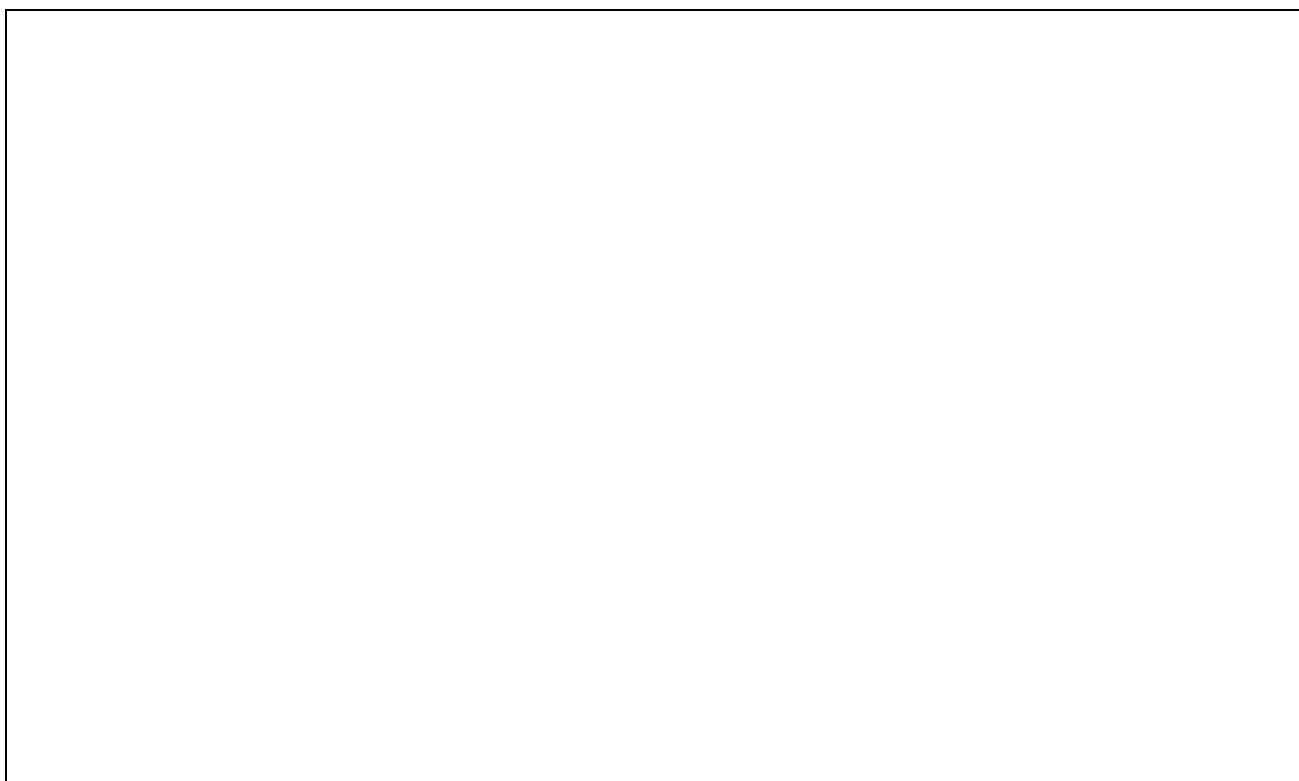
Que tal então um desafio para você colocar em prática o que aprendeu até aqui?

O que tem na lixeira da sua casa que não é lixo?

Separe, durante um dia, tudo o que você jogaria no lixo e que pode ser reaproveitado ou reciclado. Anote no espaço a seguir ou em seu caderno quais foram suas descobertas, quais materiais apareceram em maior quantidade, além de ideias para reutilizar esses materiais. Você também pode fazer alguns desenhos para ilustrar. E se quiser aprender mais



sobre algumas maneiras de classificar os resíduos, confira o infográfico que incluímos no final dessa atividade.

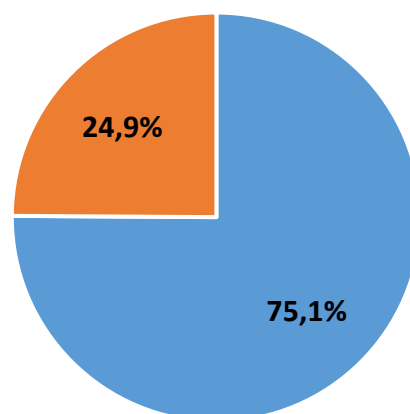


Mas como podemos **reciclar** os resíduos de casa e da escola?

Cerca de 75% dos 5.570 municípios brasileiros possuía **coleta seletiva** em 2022. Nesse caso, basta que a gente se organize e separe os resíduos recicláveis dos não recicláveis, para descartar cada um deles de maneira adequada.

Fonte: [Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil - 2022 \(Abrelpe\)](#)

Municípios brasileiros em relação à coleta seletiva



- Com coleta seletiva
- Sem coleta seletiva



O município onde você mora talvez tenha algum tipo de **coleta seletiva**, realizada pela prefeitura ou por catadores, que passam nas ruas para recolher os resíduos recicláveis.

Mas, mesmo onde não há essa coleta, é possível colaborar. Você já ouviu falar nos **pontos de entrega voluntária (PEVs)** e nos **ecopontos**? São locais onde qualquer morador pode levar os resíduos recicláveis para descartar corretamente e estão presentes em várias cidades.

Chegou a hora de descobrir como você e sua família podem fazer para enviar os materiais recicláveis para a coleta seletiva. Essa pesquisa é importante, mesmo se vocês já enviam alguns desses materiais para a reciclagem.

Durante sua pesquisa, responda às perguntas abaixo. Vale procurar na internet (ex.: site da prefeitura), perguntar para familiares e parentes e buscar outras fontes.

1. Você e sua família separam os resíduos recicláveis dos não recicláveis?

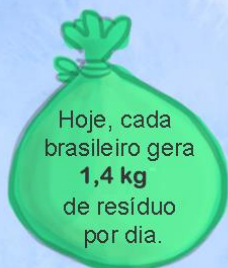
2. Qual material reciclável tem em maior quantidade nos resíduos da sua casa: papel, metal, vidro, plástico?



3. Existe algum tipo de coleta seletiva de resíduos recicláveis no bairro onde você mora? Se sim, ela é feita pela prefeitura ou por catadores? Quais materiais são recolhidos? Se não tiver coleta seletiva, existe algum tipo de reaproveitamento de recicláveis pelas famílias do bairro? Quais materiais são reutilizados por elas e o que as famílias fazem com eles?

4. Existem pontos de entrega voluntária (PEVs) no município onde você mora? Se sim, onde está localizado o PEV mais próximo da sua casa?

Resíduos no Brasil



60% orgânicos

40% rejeitos e recicláveis *

Tipos de resíduo:

Os resíduos podem ser classificados de diferentes maneiras. É importante saber identificar esses grupos, para melhor separá-los e facilitar sua destinação final. Veja abaixo:

POR ORIGEM

O resíduo orgânico é aquele de origem vegetal ou animal. Os demais são inorgânicos – recicláveis ou rejeitos. Em algumas cidades, já há um sistema específico de coleta de recicláveis, basta separá-los dos demais. Mas vale destacar que a maior parte dos orgânicos pode ser transformada por meio de compostagem e reaproveitada como adubo para hortas, pomares e plantas em geral.



Continua na próxima página...

POR FONTE

Dependendo do local onde são produzidos, os resíduos podem receber outra classificação. Merecem destaque os resíduos de serviços de saúde (ou hospitalares), que têm um sistema próprio de coleta, para não trazer riscos para seus coletores nem para o local onde serão armazenados. Entulhos da construção civil também são coletados por um sistema à parte, com o uso de caçambas, e podem ser reciclados ou reaproveitados. Já quanto aos resíduos agrícolas, há um sistema de logística reversa próprio para sobras e embalagens de defensivos agrícolas e produtos químicos, para evitar riscos de contaminação. O Brasil, aliás, é referência mundial na logística reversa de embalagens vazias de agrotóxicos.**



Residencial



Comercial



Público



Entulho



Hospitalar



Industrial



Agrícola

POR CLASSE

Nesse caso, a classificação destaca os riscos que o resíduo traz para o que está a seu redor, sejam pessoas, ambiente ou até outros resíduos. Por isso, os resíduos perigosos precisam ser descartados separadamente, produto por produto, para não inviabilizar o reaproveitamento ou reciclagem dos demais, que podem ser contaminados. Os demais resíduos são chamados de Classe II – Não Perigosos.



* Segundo dados oficiais mais recentes, da Pesquisa Nacional de Saneamento Básico de 2008, do IBGE, disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/PNSB_2008.pdf

** Segundo dados do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (Inpev), 94% das embalagens plásticas primárias (aquelas que entram em contato direto com o produto) são retiradas do campo e enviadas para a destinação ambientalmente correta. Disponível em: <http://www.inpev.org.br/sistema-campo-limpo/estatisticas>